

1. Introdução

Esta dissertação tem como tema o processamento de orações relativas, focalizando especificamente estruturas com pronome resumptivo no Português Brasileiro (PB). O trabalho insere-se na linha de pesquisa do Laboratório de Psicolinguística e Aquisição da Linguagem (Lapal), da PUC-Rio, que busca uma articulação da Teoria Lingüística com a pesquisa psicolinguística no tratamento da aquisição e do processamento da linguagem.

O Programa Minimalista (Chomsky 1995, 1998, 1999, 2001) veio facilitar essa articulação, uma vez que a forma das línguas humanas é vista como sendo fundamentalmente restringida pelas interfaces da língua com sistemas de desempenho (Corrêa, 2003; 2006). Dentro desse quadro, insere-se a proposta de Corrêa e Augusto (2006, 2007), de um Modelo Integrado da Competência Lingüística (MICL), para cujo desenvolvimento a pesquisa conduzida neste trabalho pretende contribuir.

Tanto a literatura lingüística quanto a psicolinguística têm se interessado, ao longo das últimas décadas, pelas orações relativas, tendo em vista que essas podem ser consideradas como a melhor expressão da recursividade na língua, apresentam custo elevado de processamento e são de difícil domínio no desenvolvimento lingüístico.

As orações relativas podem ser formadas por diferentes estratégias de relativização. No PB, particularmente, Tarallo (1983) identificou três estratégias: a padrão, em que o elemento relativizado é representado na oração relativa por uma posição de vestígio de movimento ou de cópia (a); a resumptiva, na qual um pronome resumptivo ocorre no interior da relativa (b); e a cortadora, no caso de relativas complemento de preposição, em que se apagam tanto o pronome resumptivo na posição de vestígio quanto a preposição (c):

- a) A mesa de que/da qual você precisa para estudar já está pronta.
- b) A mesa que você precisa *dela* para estudar já está pronta.
- c) A mesa que você precisa para estudar já está pronta.

Neste estudo, serão focalizadas duas dessas estratégias: a padrão e a resumptiva. As relativas com pronome resumptivo são consideradas na literatura lingüística como uma estratégia sintática de último recurso. Quando se consideram as condições de processamento em que esse recurso precisa ser usado, as relativas resumptivas mostram-se particularmente interessantes. Essas permitem uma clara expressão da articulação entre possibilidades estruturais da língua e necessidades de processamento. A hipótese que guia esta pesquisa é a de que existiria uma correlação entre presença do pronome resumptivo e custo de processamento na produção. Já na compreensão, não é claro ainda como a ocorrência do pronome afetaria o custo operacional da relativa e os resultados contraditórios na literatura motivam, então, um estudo com crianças falantes de PB.

Assim, o objetivo geral desta dissertação é investigar o custo de processamento de orações relativas com resumptivo no PB. Os objetivos específicos são:

- i. prover uma ampla revisão da literatura da teoria lingüística, particularmente no quadro minimalista, e psicolingüística referente a orações relativas;
- ii. identificar os fatores que afetam o processamento de orações relativas, tal como constatado na literatura psicolingüística, e apresentar as explicações fornecidas para os efeitos;
- iii. contribuir para o desenvolvimento do modelo de processamento on-line em elaboração (Corrêa e Augusto, 2006, 2007 no prelo), no sentido de avaliar em que medida diferentes análises lingüísticas para relativas seriam compatíveis com o modelo, que visa a caracterizar a computação sintática conduzida em tempo real em situações de produção e compreensão de enunciados lingüísticos.
- iv. verificar o efeito da presença de pronomes resumptivos na compreensão de crianças adquirindo o PB, tendo em vista a controvérsia que a literatura apresenta em torno do tema;
- v. testar a hipótese do pronome resumptivo como estratégia de último recurso vinculada a estratégias de processamento na produção de adultos falantes de PB.

O trabalho organiza-se da seguinte maneira. No segundo capítulo, apresenta-se uma revisão das principais análises sintáticas para as orações relativas formuladas no contexto gerativista, com destaque para as propostas minimalistas. No terceiro capítulo, faz-se um panorama da pesquisa psicolinguística em relativas, no que se refere à compreensão e aquisição/desenvolvimento de habilidades de processamento dessas construções.

O quarto capítulo dedica-se a levantar os fatores apontados pelas pesquisas como capazes de afetar os custos de processamento das orações relativas. Além disso, considera-se como as análises apresentadas no Capítulo 2 podem ser compatíveis com o modelo de computação on-line assumido neste trabalho e como esse modelo pode dar conta do custo de processamento associado às relativas.

No quinto capítulo, busca-se descrever as relativas do PB, dando ênfase às orações com estratégia resumptiva, caracterizando sua sintaxe, os contextos favoráveis à sua ocorrência e a abordagem de resumptivos como estratégia de último recurso.

Nos dois capítulos seguintes, são reportados e discutidos os resultados experimentais deste trabalho. No Capítulo 6, relata-se o primeiro experimento, cujo objetivo foi verificar o quanto a presença do resumptivo afeta a compreensão de orações relativas, em que *foco* é um fator manipulado, por crianças falantes de PB. No Capítulo 7, apresenta-se o experimento em que foi investigada a hipótese da relativa resumptiva como estratégia de último recurso, por meio de tarefa de produção induzida realizada por adultos falantes de PB. Finalmente, no Capítulo 8, os objetivos e os pontos fundamentais deste trabalho são retomados, apontando-se, ainda possíveis encaminhamentos futuros para a pesquisa.